



designação:

Paço de Campo Belo

tipologia:

Quinta

período histórico:

Idade Média/Idade Moderna

freguesia:

Santa Marinha

lugar:

Rua de Rei Ramiro, 25

coord. geográficas(datum 73):

-41082.4744,163200.5816,0

altitude (m):

42

carta 1/25 000:

122

dispersão dos vestígios:

Corresponde aos limites da propriedade.

espólio:

local de depósito do espólio:

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

classificação / protecção:

Imóvel de Interesse Público. Dec. nº 129/77, de 29 de Setembro.

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Classificada

situação e acessos:

O acesso ao paço e respectiva quinta faz-se pela Rua de Rei Ramiro, que ascende a partir do Largo da Cruz, na marginal do rio Douro.

breve caracterização:

Segundo a lenda, a Casa de Campo Bello teria sido erguida sobre o paço árabe onde o rei Ramiro veio matar o rei mouro que lhe roubara a mulher. Passando da lenda à história, encontramos no século XIV Álvaro Anes de Cernache, a quem D. João I premiou com o senhorio de Gaia-a-Grande pelos serviços prestados na guerra de 1383-85. A confirmação dessa doação, por parte do rei D. Duarte, em 1433, deverá também assinalar a construção da primeira casa senhorial. Em 1579 pernitoou ali D. António Prior do Crato, o que levaria a que no ano seguinte a casa fosse incendiada num acto de vingança. Por esta circunstância, pouco resta visível dos edifícios do século XV ou porventura anteriores. Franqueado o portão da Rua de Rei Ramiro, coroado pelo timbre dos Cernaches, avulta potente torreão quadrangular, de três pisos, que deverá datar do séc. XVI. Um pouco mais modernos serão as duas alas que compõem o pátio, com dois pisos, que poderão remontar ao séc. XVII, se bem que com elementos anteriores. A fechar o conjunto, no extremo oposto, uma capela quinhentista foi transformada em 1727, do que resultou um belo exemplar barroco. Notáveis jardins e uma extensa área agrícola, com casas de caseiros e outras dependências, integram ainda o complexo, sem dúvida um dos locais de mais elevado potencial arqueológico da zona histórica de Gaia (CARDOSO 1983a; CAMPO BELLO 1985; GUIMARÃES 1995a:156-8).

trabalho realizado:

Visita

conservação:

Indeterminado

uso do solo:

Urbano

ameaças:

Construção civil

fontes:

CARDOSO 1983a; CAMPO BELLO 1985; GUIMARÃES 1995a

observações: